

Macrovalvitrematidae (Trematoda: Monogenoidea) em *Micropogonias furnieri* do estuário da Lagoa dos Patos, RS, Brasil.

Alves, B S, Corrêa, D N, Velloso, A L, Pereira Jr., J

Introdução

A corvina *Micropogonias furnieri* é comum no estuário da Lagoa dos Patos-RS e, a exemplo de outros Scianidae já cultivados, possui potencial para aqüicultura (Oesterling et al. 2004). O cultivo dessa espécie, além de surgir como uma alternativa para a comunidade de pescadores artesanais deve ter repercussão positiva sobre seus estoques populacionais, que nesta região correm risco devido à sobrepesca (Haimovici et al. 1998). Para tanto, o conhecimento sobre a biologia dos parasitos associados à corvina é fundamental.

Os Monogenoidea estão incluídos entre os parasitos mais significativos para a piscicultura, uma vez que podem provocar alta taxa de mortalidade (Pavanelli et al. 2008). As espécies de Macrovalvitrematidae são parasitas de peixes marinhos e podem causar lesões importantes em seus hospedeiros.

Neste trabalho objetivou-se conhecer as espécies de Monogenoidea associadas à corvina *M. furnieri* do estuário da Lagoa dos Patos, bem como a intensidade dessa parasitose em seu ambiente natural.

Metodologia

Foram coletados 182 espécimes de *Micropogonias furnieri* do estuário da Lagoa dos Patos. Os peixes foram acondicionados em sacos plásticos e congelados. A necropsia foi realizada em laboratório para verificar a presença de Monogenoidea. Os parasitos foram fixados em formol 5% e conservados em álcool 70°. Alguns espécimes foram transferidos para lâminas histológicas e corados com Carmim ou Tricrômico de Gomori (Amato et al. 1991) para identificação. As fotografias foram obtidas em microscópio óptico Olympus, com a câmera Sony 12.1 Mp. Os índices parasitológicos de Prevalência (P%), Intensidade Média de Infestação (IMI) e Abundância Média (AX) foram estabelecidos conforme conceitos de Bush et al. (1997).

Resultados e Discussão

Foram encontrados espécimes adultos de Macrovalvitrematidae (Figuras 1 e 2) parasitando as brânquias de *M. furnieri*.

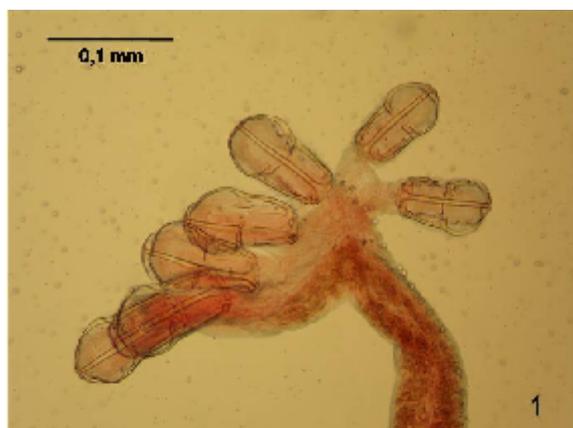


Fig.1: *Neomacrovalvitrema* cf. *argentinensis*, detalhe do haptor. Escala: 0,1 mm.



Fig.2: *Neopteriotrematoides* cf. *avaginata*, detalhe do haptor. Escala: 0,1 mm.

A prevalência de Monogenoidea foi 24,72%, com IMI de 4,33 parasitos por hospedeiro infestado e AX de 1,07 parasitos por hospedeiro examinado. Suriano (1975) encontrou P% de 55% e IMI de 7,25, para o mesmo hospedeiro na Argentina. Estes índices mostram que Macrovalvitremitidae spp. são freqüentes na corvina e aparecem de maneira representativa em ambos os resultados. Alves e Luque (2001) registraram a ocorrência de outros Macrovalvitremitidae em *M. furnieri* no litoral do Rio de Janeiro. Este é o primeiro registro de *Neomacrovalvitrema* cf. *argentinensis* e *Neopterinothrematoides* cf. *avaginata* para o RS e Brasil. Com o conhecimento resultante das pesquisas sobre os parasitos associados à corvina, é esperado que os danos à produção sejam minimizados.

Referências Bibliográficas

ALVES, DR & JL LUQUE. 2001. Community Ecology of the Metazoan Parasites of White Croaker, *Micropogonias furnieri* (Osteichthyes: Sciaenidae), from the Coastal Zone of the State of Rio de Janeiro, Brazil. **Mem. Inst. Oswaldo Cruz**, 96(2):145-153

AMATO, JFR, WA BOEGER & S AMATO. 1991. **Protocolos para laboratório - Coleta e processamento de parasitos de Pescado**. Imprensa Universitária - Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, 81 p

BUSH, AO, KD LAFFERTY, JM LOTZ & AW SHOSTAK. 1997. Parasitology meets ecology on terms: Margolis *et al.* Revisited. **J. Parasitol.**, 83:575-583

HAIMOVICI, M, JP CASTELLO & CM VOREN. 1998. Pescarias. In: U. Seeliger, C. Odebrecht & J. P. Castelo (eds.). **Os ecossistemas costeiro e marinho do extremo Sul do Brasil**. Ed. Ecocientia, Rio Grande, Brasil. pp 205-218

OESTERLING, MJ, CM ADAMS & AM LAZUR. 2004. **Marine baitfish culture**: workshop report on candidate species and considerations for commercial culture in the southeast U.S. Virginia Sea Grant Program, Marine Resource Advisory 77. 27 p

PAVANELLI, GC, JC EIRAS & RM TAKEMOTO. 2008. **Doenças de peixes: profilaxia, diagnóstico e tratamento**. 3.ed. Maringá: EDUEM, 338p

SURIANO, DM. 1975. Sistemática, biología y microecología de tres Monogenea, Polyopisthocotylea parasitos de las branquias de *Micropogon opercularis* (Quoy y Gaimard) y *Umbrina canosai* Berg (Pisces, Sciaenidae) del Oceano Atlantico Sudoccidental. **Physis** A 34(88):147-183